

Brochura

**Tendência das Uniões
Precoces nos Distritos
da Província de
Inhambane:**

**De 1997 a 2007, Que
Mudanças?**



FICHA TÉCNICA

Título:

Tendência das Uniões Precoces nos Distritos da Província de Inhambane: “De 1997 a 2007, Que Mudanças?”

Autores:

Carlos Arnaldo, Estêvão Manhice, Milton Sengo, Célia Chongole, Boaventura Cáu.

Edição:

Centro de Pesquisa em População e Saúde. CEPISA

Rua de França, N° 72, 2° Andar/D

Maquetização:

Milton Langa

Deszembro de 2018

Resumo

Os distritos da província de Inhambane à imagem da maior parte dos distritos da região Sul de Moçambique apresentam um padrão diferenciado de uniões prematuras, comparativamente aos distritos da região Centro e Norte do país. Apesar de apresentarem um padrão heterogéneo de idade de casamento de homens e mulheres, os dados mostram que o fenómeno dos casamentos/uniões prematuras se apresenta menos grave.

Embora apresentem um quadro menos preocupante em relação aos casamentos prematuros, estes distritos tem merecido um olhar atento de vários seguimentos da sociedade, instituições do Governo, organizações da sociedade civil e parceiros no fortalecimento de acções de advocacia e sensibilização para a sua prevenção e eliminação nos locais onde o fenómeno é mais frequente.

Assim, com o objectivo de contribuir para os esforços de prevenção e combate aos casamentos/uniões prematuras na província de Inhambane, o CEPESA produziu a partir dos dados do Censo de 1997 e 2007, a presente brochura que através da representação cartográfica mostra as mudanças que ocorreram nos distritos desta província onde este fenómeno é mais pronunciado, de modo a que esses distritos sejam prioritários nos esforços para sua eliminação.

índice

<i>Introdução</i>	1
<i>Indicadores de casamento utilizados e principais constatações</i>	3
<i>Percentagem de mulheres Menores de 18 anos alguma vez casadas na província de Inhambane</i>	3
<i>Percentagem de mulheres casadas entre os menores de 16 anos na província de Inhambane</i>	3
<i>Percentagem de mulheres casadas entre os menores de 18 anos na província de Inhambane</i>	5
<i>Idade Média ao Primeiro Casamento na província de Inhambane</i>	6
<i>Conclusão</i>	9
<i>Referências</i>	10

1. Introdução

A elevada prevalência de casamentos prematuros em Moçambique, coloca o país entre os dez países do mundo com a maior prevalência do fenómeno (UNICEF, 2015). Análises sustentadas por inquéritos demográficos e de saúde (IDS) realizados no país mostram que cerca de 10% das mulheres moçambicanas estão casadas aos 15 anos e metade aos 19 anos (Silva- Leander, Basak & Schneider, 2014). A província de Inhambane, à imagem das províncias da região sul do país apresentam baixa prevalência de casamentos prematuros (UNICEF, 2015).

Na maior parte dos distritos desta província que apresentam uma situação preocupante deste fenómeno, a proporção de meninas menores de 18 anos alguma vez casadas está abaixo dos 15%. A mesma tendência se verifica com a proporção de meninas menores de 16 anos alguma vez casadas, que se situa abaixo dos 5% em alguns distritos. Esta situação embora não confortável, mostra que as jovens mulheres da província de Inhambane tem um risco relativamente baixo de exposição a uma situação adversa para a sua saúde decorrente da sua exposição às uniões precoces, como por exemplo, a gravidez/maternidade precoce e suas consequências negativas para a saúde e desenvolvimento social das jovens mães e dos seus filhos (Arnaldo, Frederico & Dade, 2014).

No entanto, o reconhecimento das consequências negativas dos casamentos prematuros tem mobilizado várias instituições do Governo e organizações da sociedade civil a intensificar os debates, acções de advocacia e sensibilização da sociedade para a sua prevenção e eliminação. Estes esforços também têm sido direccionados para estudos que permitam um melhor conhecimento da magnitude, tendências, determinantes e impacto dos casamentos prematuros, como forma de alimentar o debate público e obter informação para melhor concepção e desenho de políticas, (CECAP, 2015; UNICEF, 2015).

A ausência de dados desagregados ao nível abaixo da província é apontado na Estratégia Nacional de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros em Moçambique (2016-2019) (Conselho de Ministros, 2015), como um dos factores que dificulta as intervenções para a prevenção e combate deste fenómeno em Moçambique. Um dos princípios que orienta esta estratégia é a centralização de acções de prevenção e combate aos casamentos prematuros na comunidade, envolvendo as famílias e as lideranças locais. No entanto, a ausência de dados sobre a prevalência por distrito não permite uma melhor visualização da situação com vista a orientar as intervenções aos locais mais críticos.

Assim, para apoiar as acções de prevenção e combate aos casamentos prematuros através de disponibilização de evidência, o Centro de Pesquisa em População e Saúde (CEPSA) estimou a partir dos dados dos Censos de População e Habitação de 1997 e 2007¹, indicadores de casamentos prematuros por distrito na província de Inhambane fez a sua representação cartográfica para melhor visualização dos distritos com maior e menor prevalências de casamentos/uniões prematuras.

Foi em reconhecimento de que só com o conhecimento profundo sobre onde existe maior prevalência dos casamentos prematuros se podem direccionar melhores acções integradas para sua prevenção e combate que o CEPSA elaborou a presente brochura. Os mapas permitem a visualização do padrão distrital de casamentos prematuros na província e podem ser úteis para iniciativas de prevenção e combate a este fenómeno nesta província.

1 *A actualização dos dados será feita logo que os dados do Censo de 2017 estiverem disponíveis.*

2. Indicadores de casamento utilizados e principais constatações

A presente análise seleccionou dois indicadores de casamento que podem ser obtidos a partir dos dados do Censo; **Percentagem de mulheres menores de 18 anos alguma vez casadas** e **Idade média ao primeiro casamento**.

2.1 Percentagem de mulheres menores de 18 anos alguma vez casadas na província de Inhambane

Este indicador foi calculado a partir da resposta à pergunta sobre o estado civil no Censo. A pergunta foi feita a todos que à data do Censo tinham idade de 12 ou mais anos e a mesma tinha cinco categorias de resposta: *solteiro*, pessoa que nunca se casou ou viveu maritalmente; *casado*, pessoa que vive em união civil ou religiosa; *união marital*, pessoa que vive maritalmente ou segundo os costumes locais; *separado/ divorciado*, pessoa separada por lei ou não; e *viúvo/a*, pessoa que perdeu marido ou esposa (INE, 2013). Assim, foram consideradas como alguma vez casadas todas as mulheres que caíram nas últimas quatro categorias.

Segundo a Lei da Família (Assembleia da República, 2004) a idade mínima legal de casamento em Moçambique é de 18 anos para ambos sexos. Sendo que, a título excepcional e com consentimento dos pais/representantes legais, os menores de 18 anos que tenham pelo menos 16 anos podem legalmente casar-se. Considerando este facto, foram calculadas duas percentagens: a das mulheres casadas entre os menores de 16 anos e a das mulheres casadas entre as menores de 18 anos.

Estas percentagens estão representadas nos mapas 01 e 02 para o nível nacional e pelos mapas 01-08 e 02-08 para a província de Inhambane, em anexo.

A. Percentagem de mulheres casadas entre os menores de 16 anos na província de Inhambane

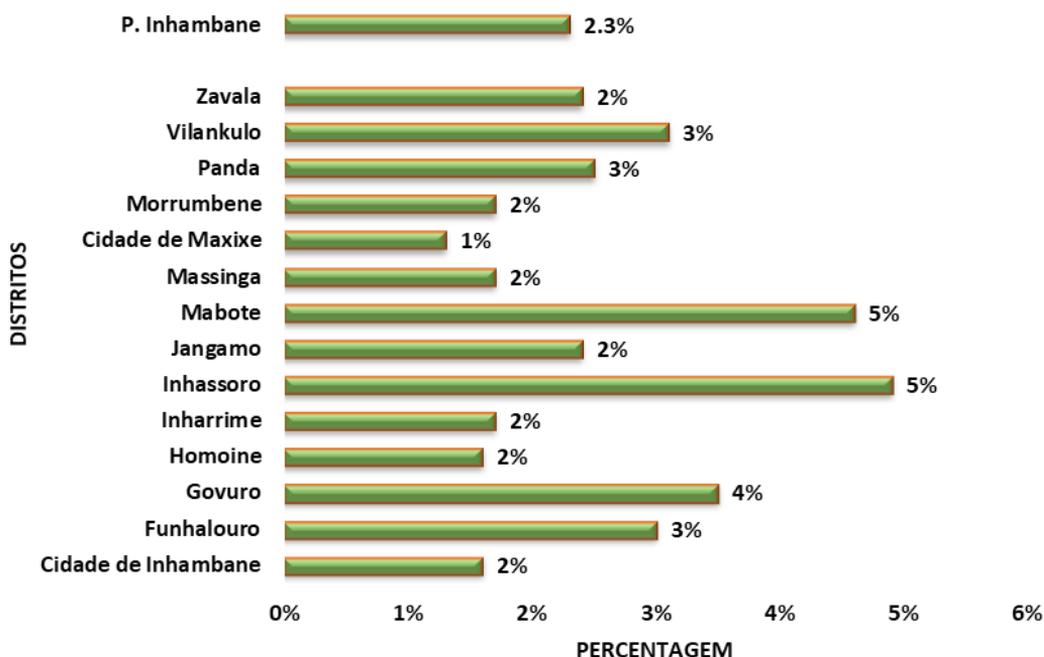
Ao nível do país e como mostram os estudos baseados nos IDS, os casamentos prematuros são mais prevaletentes nas províncias da região norte do país. Por exemplo, em 2007

mais de 15% das meninas menores de 16 anos estavam casadas ou em união em 26 dos 146 distritos do país, todos localizados nas províncias do Norte de Moçambique.

Apenas 2 distritos da província de Inhambane apresentavam cerca de 5% meninas menores de 16 anos casadas/unidas, nomeadamente, o distrito de Mabote e o distrito de Inhassoro.

Na província de Inhambane em 1997 cerca de 3% de meninas menores de 16 anos de idade estavam casadas, esta percentagem não alterou significativamente em 2007 onde, cerca de 2% das meninas continuavam casadas ou unidas. Em 2007 os distritos de Mabote (5%), Inhassoro (5%) e Govuro (4%) eram os distritos que apresentavam maior proporção ao mulheres menores de 16 anos alguma vez casadas, (Gráfico 1).

Gráfico 1: Percentagem de mulheres menores de 16 anos alguma vez casadas por distrito, Inhambane 2007



Fonte: Cálculo dos autores com base no Censo 2007.

B. Percentagem de mulheres casadas entre os menores de 18 anos na província de Inhambane

O padrão de variação deste indicador ao longo do país é similar ao do indicador previamente analisado, pois, mostra que os casamentos prematuros são mais prevalentes nos distritos do Norte e menos no centro e Sul do país.

A prevalência dos casamentos ou uniões prematuras tem registado uma progressiva redução na maior parte dos distritos do país de 1997 a 2007.

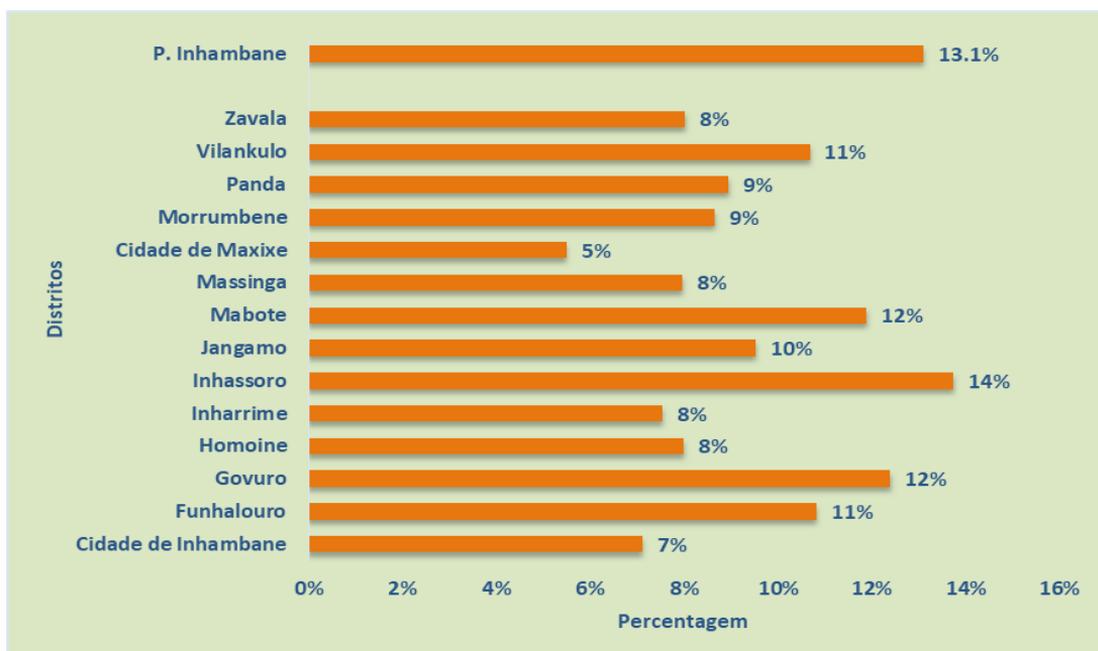
Por exemplo, na província de cerca de 15% das meninas/mulheres menores de 18 anos que estavam casadas em 1997, essa proporção reduziu para cerca de 13% em 2007. Os distritos que apresentam maior prevalência (acima de 10%) no período em análise são: Inhassoro (14%), Govuro (12%), Mabote (12%), Vilankulo (11%) e Fulhalouro (11%), (Gráfico 2 e Mapa, 02-08, em anexo).

Mais de 10% das mulheres menores de 18 anos estão casadas/unidas nos distritos de Inhassoro. Mabote, Vilankulo e Fulhalouro.

No geral, os distritos da província de Inhambane apresentam uma situação pouco crítica de uniões prematuras comparativamente aos distritos das províncias da região centro e Norte que apresentam cerca do triplo da prevalência verificada nesta província. Igualmente, em termos globais registou progressos na redução da prevalência de casamentos prematuros de 1997 a 2007, embora alguns distritos apresentem situações não negligenciáveis de meninas/mulheres menores de 16 e 18 anos de idade que são casadas.

Apesar da redução verificada na maior parte dos distritos é importante assinalar que no período em análise, o distrito de Funhalouro (11%) viu a percentagem de mulheres menores de 18 anos alguma vez casadas não alterar no período em análise. Em relação à proporção de mulheres menores de 16 anos alguma vez casadas, apesar de registarem baixas proporções, a cidade de Inhambane (1%), distrito de Inharrime (2%), Cidade de Maxixe (1%), Murrombene (2%) e Zavala (2%) a percentagem manteve-se inalterada no período em análise.

Gráfico 2: Percentagem de mulheres menores de 18 anos alguma vez casadas por distrito, Inhambane, 2007.



Fonte: Cálculo dos autores com base no Censo 2007.

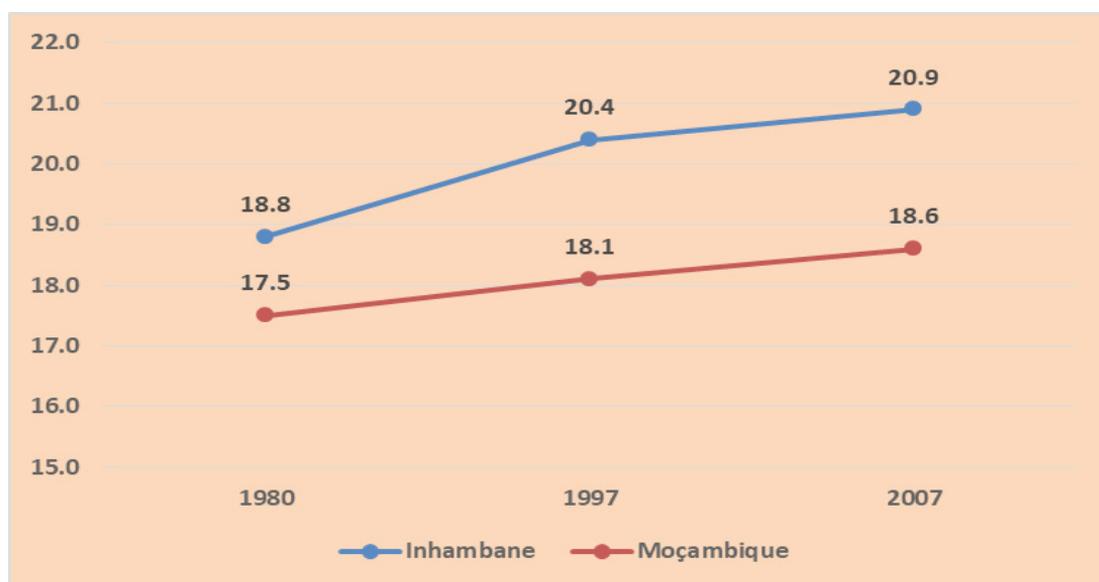
2.2. Idade Média ao Primeiro Casamento na província de Inhambane

A idade média ao primeiro casamento é um indicador sintético sobre quão cedo ou tarde as pessoas entram no casamento/união. No entanto, o seu cálculo pressupõe a recolha de informação sobre a idade ao primeiro casamento que só é possível em inquéritos. Como o Censo não recolhe informação sobre a idade de casamento, o cálculo da idade média ao primeiro casamento aqui representada foi feito aplicando o método de Hajnal (1953) que usa as proporções das pessoas nunca casadas (solteiras) por idade. O cálculo da idade média ao primeiro casamento ao nível do país e para a província de Inhambane foi feito para ambos os sexos. Os resultados são apresentados nos mapas, 03 e 06, 03-08 e 06-08 respectivamente, em anexo.

Como se pode verificar através do Gráfico 3, a idade ao primeiro casamento das mulheres tem vindo a aumentar tanto na província de Inhambane como no país como um todo,

isto é, as mulheres estão a casar cada vez mais tarde. Os homens, casam em média 4 a 5 anos mais tarde que as mulheres, uma diferença entre homens e mulheres igual a média nacional. Assim, a idade média de casamento na província de Inhambane em 2007 foi de 26 anos para os homens e 22 anos para as mulheres.

Gráfico3: Tendência da idade média ao primeiro casamento, Mulheres 1980-2007.



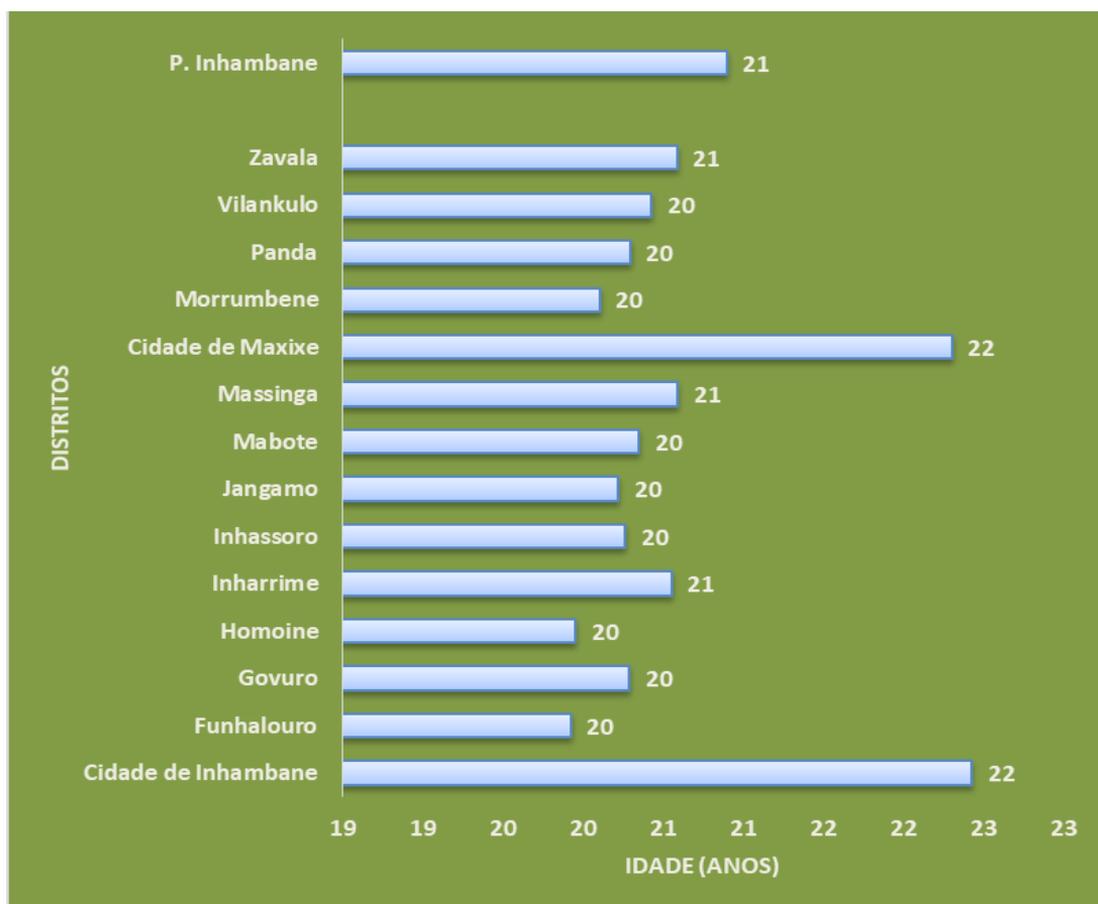
Fonte: Censos de 1980, 1997 e 2007.

A idade média ao primeiro casamento, sobretudo a das mulheres, é heterogénea ao longo da província. Assim, o padrão distrital da idade média ao primeiro casamento das mulheres segue o padrão apresentado pela prevalência dos casamentos prematuros que foi discutida na secção anterior:

Em 2007, todos os distritos da província de Inhambane, a idade média ao primeiro casamento era superior à idade legal e excepcional aceite para o casamento (18 e 16 anos).

A maioria dos distritos da província de Inhambane à imagem dos restantes distritos do país, apesar de heterogénea (Tabela A1) apresentam de 1997 a 2007 um incremento na idade média de casamento. Embora a idade média ao primeiro casamento das mulheres seja inferior à dos homens de 1997 a 2007, ela está acima da idade legalmente aceite para o casamento.

Gráfico 4: Idade média ao primeiro casamento por distrito, Mulheres Inhambane 2007



Fonte: Cálculo dos autores com base no Censo 2007.

3. Conclusão

À imagem do que vai acontecendo em todo o país, observa-se uma tendência para um casamento cada vez mais tardio nos distritos da província de Inhambane. No entanto, dado contexto provincial multifacetado, seria arriscado fazer inferências apenas a partir do indicador da idade média ao primeiro casamento, sob pena de assumir a inexistência de mulheres abaixo da idade legalmente aceite para o casamento,

Assim, embora prevaleça a necessidade de se prevenir e combater os casamentos prematuros em toda a província de Inhambane, há que ter em atenção para os distritos de Mabote, Inhassoro e Govuro, por apresentarem maior percentagem de mulheres casadas entre as menores de 16 anos e 18 anos, não ignorando igualmente outros distritos da província.

4. Referências

Arnaldo, C., M. Frederico & A. Dade. 2014. “Tendências e Factores Associados à Maternidade Precoce em Moçambique.” Pp. 87-110 in B. M. Cau & C. Arnaldo (eds.) *Adolescentes e Jovens em Moçambique: Uma Perspectiva Demográfica e de Saúde*. Maputo: Centro de Pesquisa em População e Saúde.

Assembleia da República. 2004. “Lei da Família. Lei Nº10/2004 de 25 de Agosto.” *Boletim da República I Série Número 34*.

CECAP. 2015. “Situação dos Casamentos Prematuros em Moçambique: Tendências e Impacto.” Maputo: Coligação para a Eliminação dos Casamentos Prematuros (CE- CAP).

Conselho de Ministros. 2015. “Estratégia Nacional de Prevenção e Combate dos Casamentos Prematuros em Moçambique (2016-2019).” Maputo.

Hajnal, J. 1953. “Age at marriage and proportions marrying.” *Population Studies*. 7(2): 111-136.

INE. 2013. “Panorama Sócio-Demográfico de Moçambique.” Maputo: Instituto Nacional de Estatística.

Silva-Leander, S., B. Basak & P. Schneider. 2014. “Situation Analysis Mozambique: Study on child marriage and teenage pregnancy in Mozambique (DHS 2011).” Oxford Policy Management.

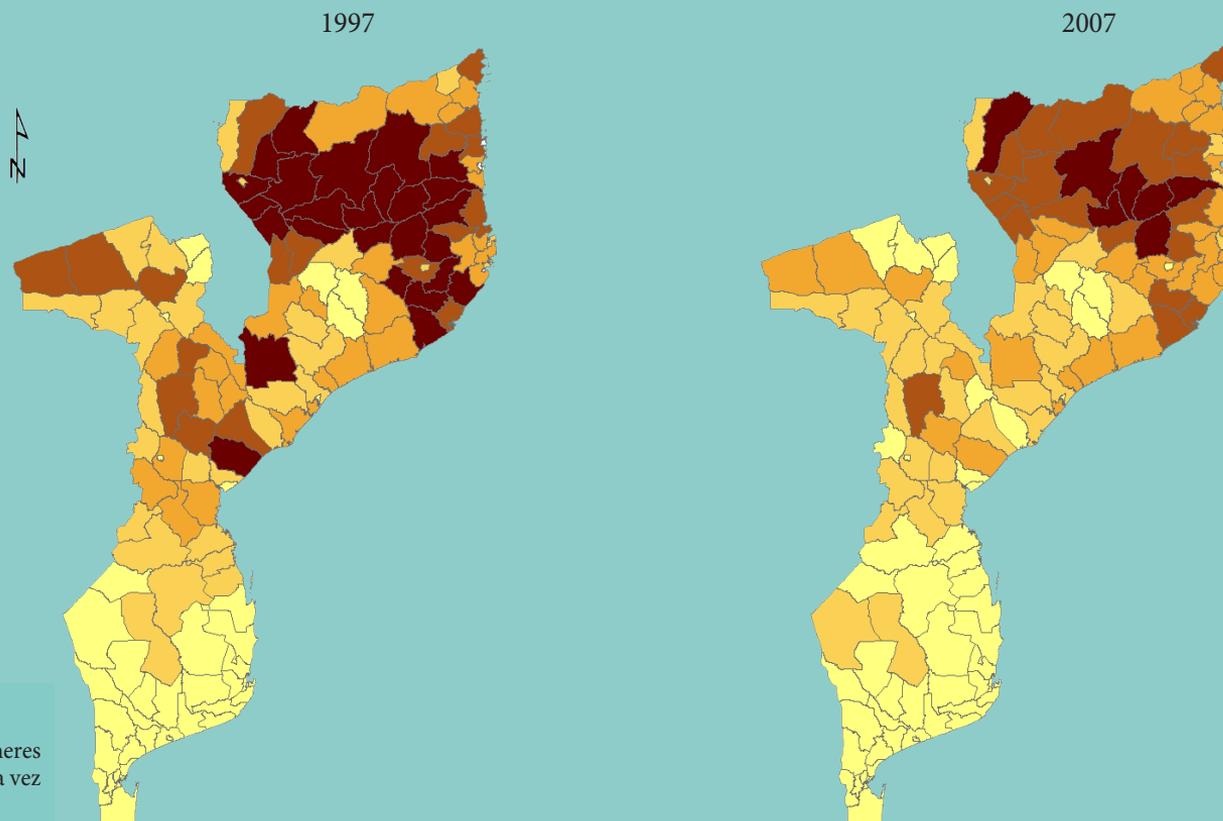
UNICEF. 2015. “Casamento Prematuro e Gravidez na Adolescência em Moçambique: Causas e Impacto.” Maputo: Fundo das Nações Unidas para a Infância.

Weiner, A. 2010. “Geographic variations in inequalities in access to sexual and reproductive health services.” *Studies in Family Planning* 1(2): 134-138.

Anexos

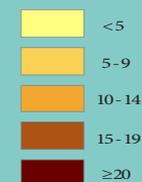
Tabela A1: Indicadores de casamentos prematuros por distrito, mulheres, Inhambane
1997-2007

CASAMENTOS PREMATUROS POR DISTRITO						
Província de Inhambane						
DISTRITO	Idade Média ao 1º Casamento Mulheres		% de mulheres menores de 16 anos alguma vez casadas		% de mulheres menores de 18 anos alguma vez casadas	
	1997	2007	1997	2007	1997	2007
Cidade de Inhambane	21	22	2%	2%	8%	7%
Funhalouro	21	20	4%	3%	11%	11%
Govuro	19	20	6%	4%	16%	12%
Homoine	20	20	3%	2%	10%	8%
Inharrime	21	21	2%	2%	7%	8%
Inhassoro	20	20	6%	5%	15%	14%
Jangamo	21	20	3%	2%	9%	10%
Mabote	19	20	8%	5%	18%	12%
Massinga	20	21	3%	2%	9%	8%
Cidade de Maxixe	21	22	1%	1%	7%	5%
Morrumbene	20	20	2%	2%	10%	9%
Panda	20	20	4%	3%	10%	9%
Vilankulo	19	20	5%	3%	14%	11%
Zavala	21	21	2%	2%	7%	8%



Legenda

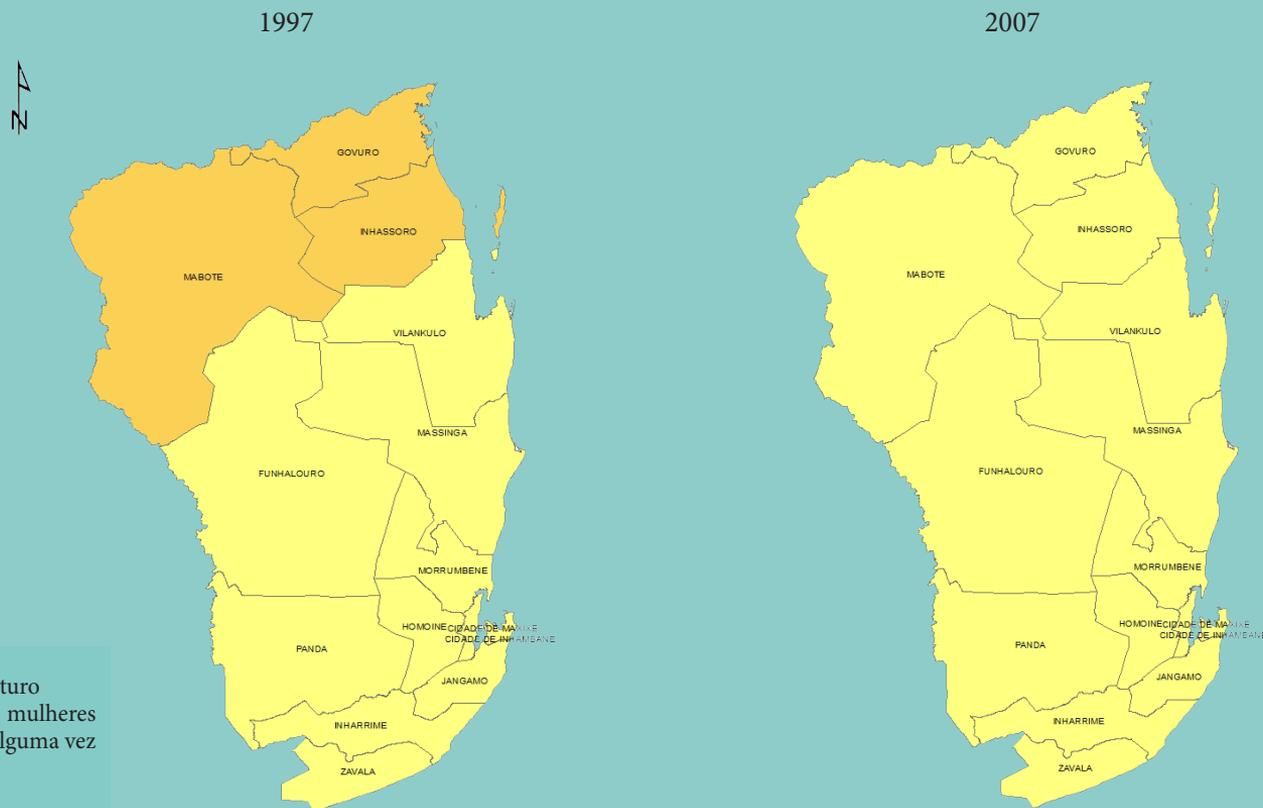
% de mulheres menores de 16 anos alguma vez casadas



Nota: Casamento prematuro representado pela % de mulheres com menos de 16 anos alguma vez casadas.

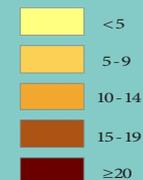
Fonte : Censos de População de 1997 e 2007

1 cm = 80 km



Legenda

% de mulheres menores de 16 anos alguma vez casadas



Nota: Casamento prematuro representado pela % de mulheres com menos de 16 anos alguma vez casadas.

Fonte : Censos de População de 1997 e 2007

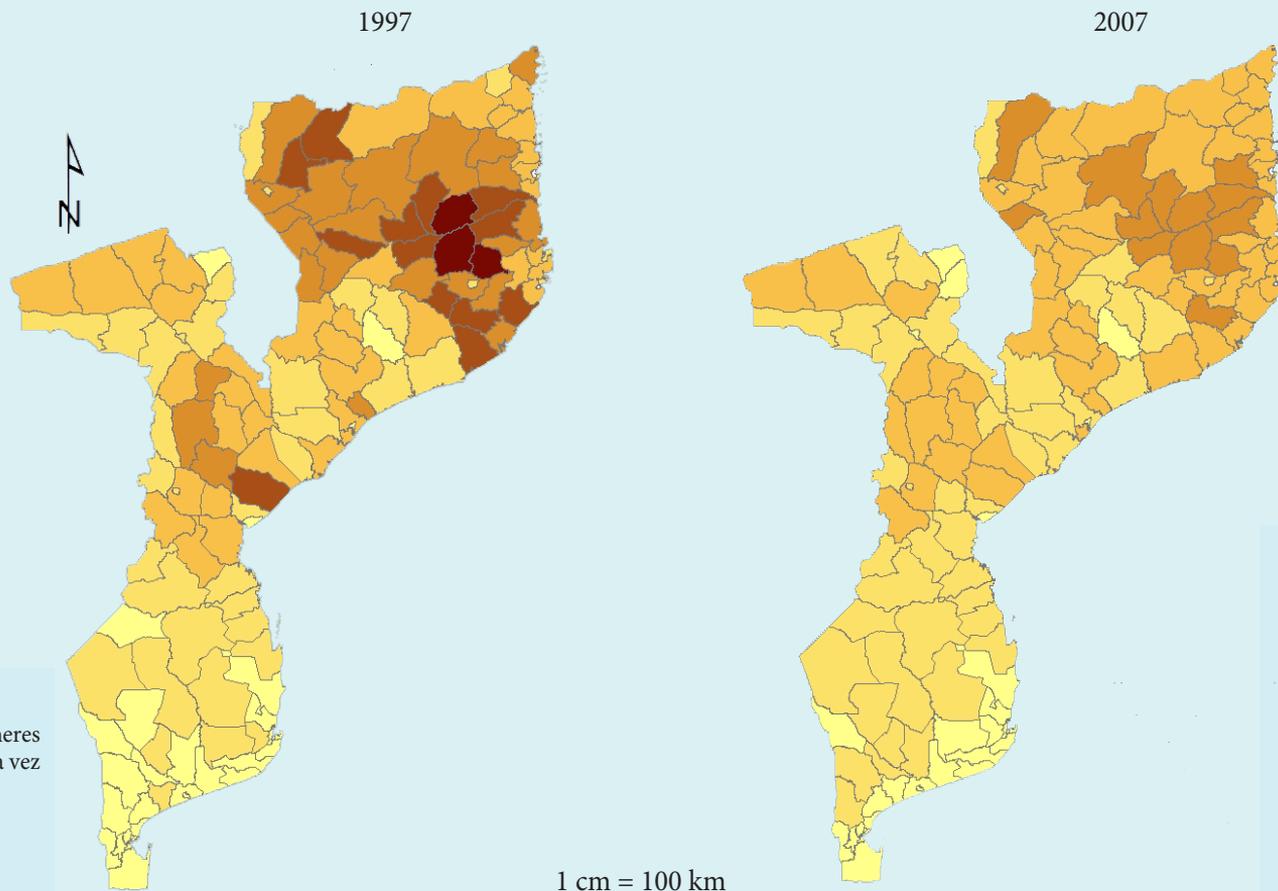
Copyright © CEPESA 2016
 Centro de Pesquisa em População e Saúde
 Rua de França Nº 72, 2º Andar/D
 Tel : +258 21 415 328
cepsa@cepsamoz.org
www.cepsamoz.org
 Maputo - Moçambique

Ficha Técnica:
 Compilação e/ou Cálculo de Indicadores: Carlos Arnaldo
 Produção de Mapa: Milton Sengo
 Arranjo Gráfico: Milton Langa
 Revisão: Estevão Manhice

Apoio financeiro:

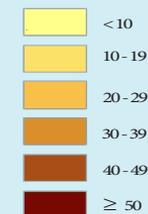


FUNDAÇÃO
MASC
 Mecanismo de Apoio
 à Sociedade Civil



Legenda

% de mulheres menores de 18 anos alguma vez casadas



Nota: Casamento prematuro representado pela % de mulheres com menos de 18 anos alguma vez casadas.

Fonte: Censos de População de 1997 e 2007

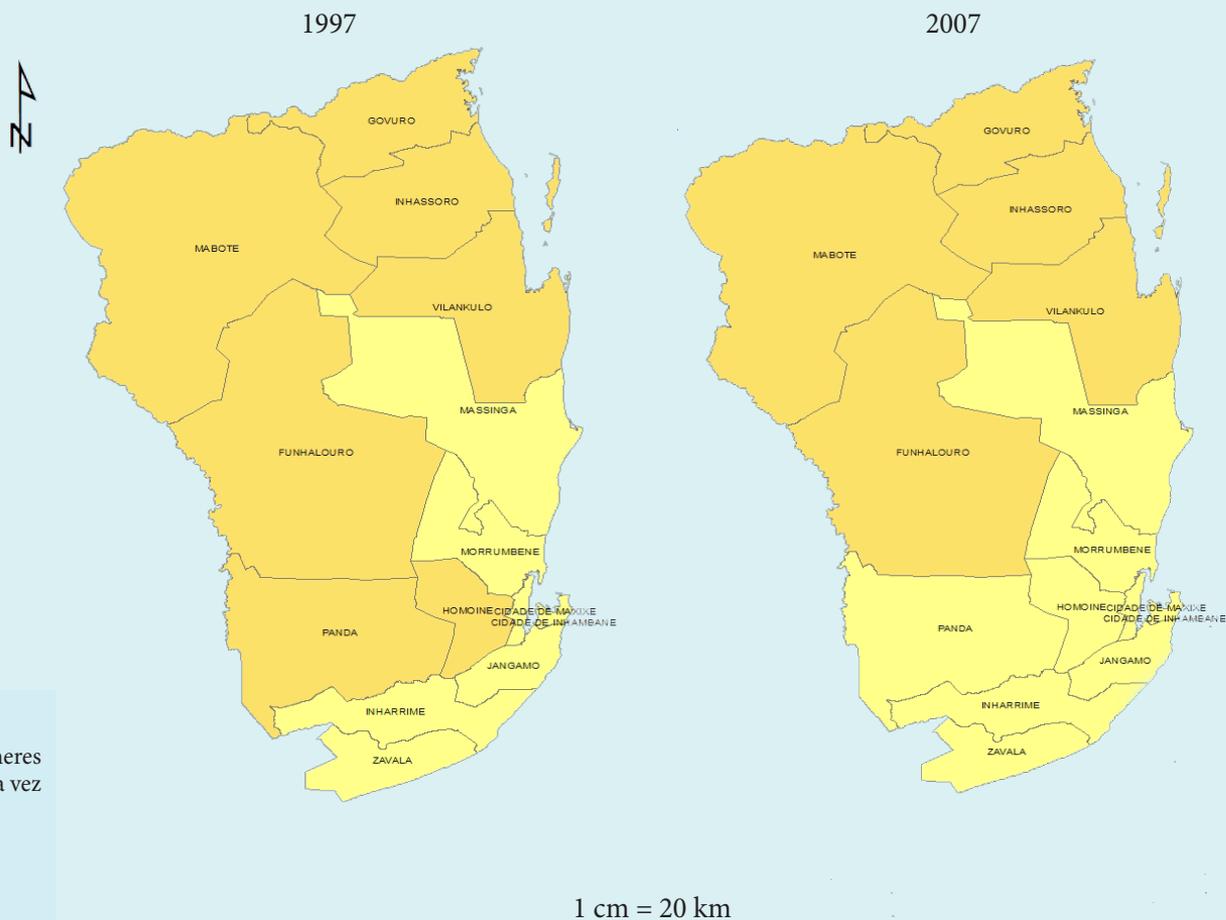
Copyright © CEPSA 2016
 Centro de Pesquisa em População e Saúde
 Rua de França N° 72, 2º Andar/D
 Tel : +258 21 415 328
cepsa@cepsamoz.org
www.cepsamoz.org
 Maputo - Moçambique

Ficha Técnica:
 Compilação e/ou Cálculo de Indicadores: Carlos Arnaldo
 Produção de Mapa: Milton Sengo
 Arranjo Gráfico: Milton Langa
 Revisão: Estevão Manhice

Apoio financeiro:



FUNDAÇÃO
MASC
 Mecanismo de Apoio
 à Sociedade Civil



Nota: Casamento prematuro representado pela % de mulheres com menos de 18 anos alguma vez casadas.

Fonte: Censos de População de 1997 e 2007

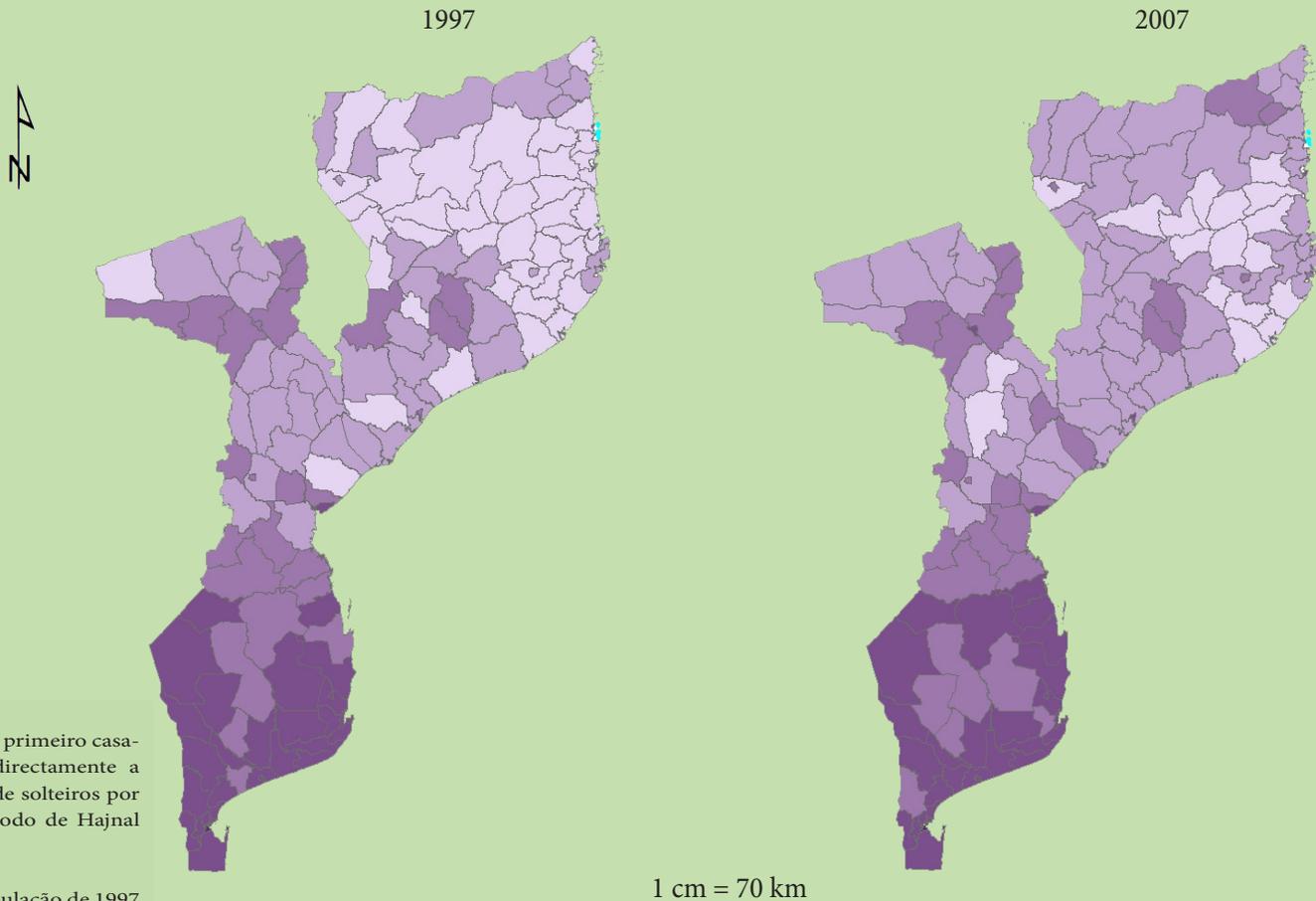
Copyright © CEPISA 2016
 Centro de Pesquisa em População e Saúde
 Rua de França N° 72, 2º Andar/D
 Tel : +258 21 415 328
cepsa@cepsamoz.org
www.cepsamoz.org
 Maputo - Moçambique

Ficha Técnica:
 Compilação e/ou Cálculo de Indicadores: Carlos Arnaldo
 Produção de Mapa: Milton Sengo
 Arranjo Gráfico: Milton Langa
 Revisão: Estevão Manhice

Apoio financeiro:

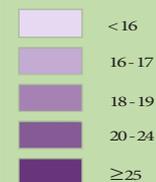


FUNDAÇÃO
MASC
 Mecanismo de Apoio
 à Sociedade Civil



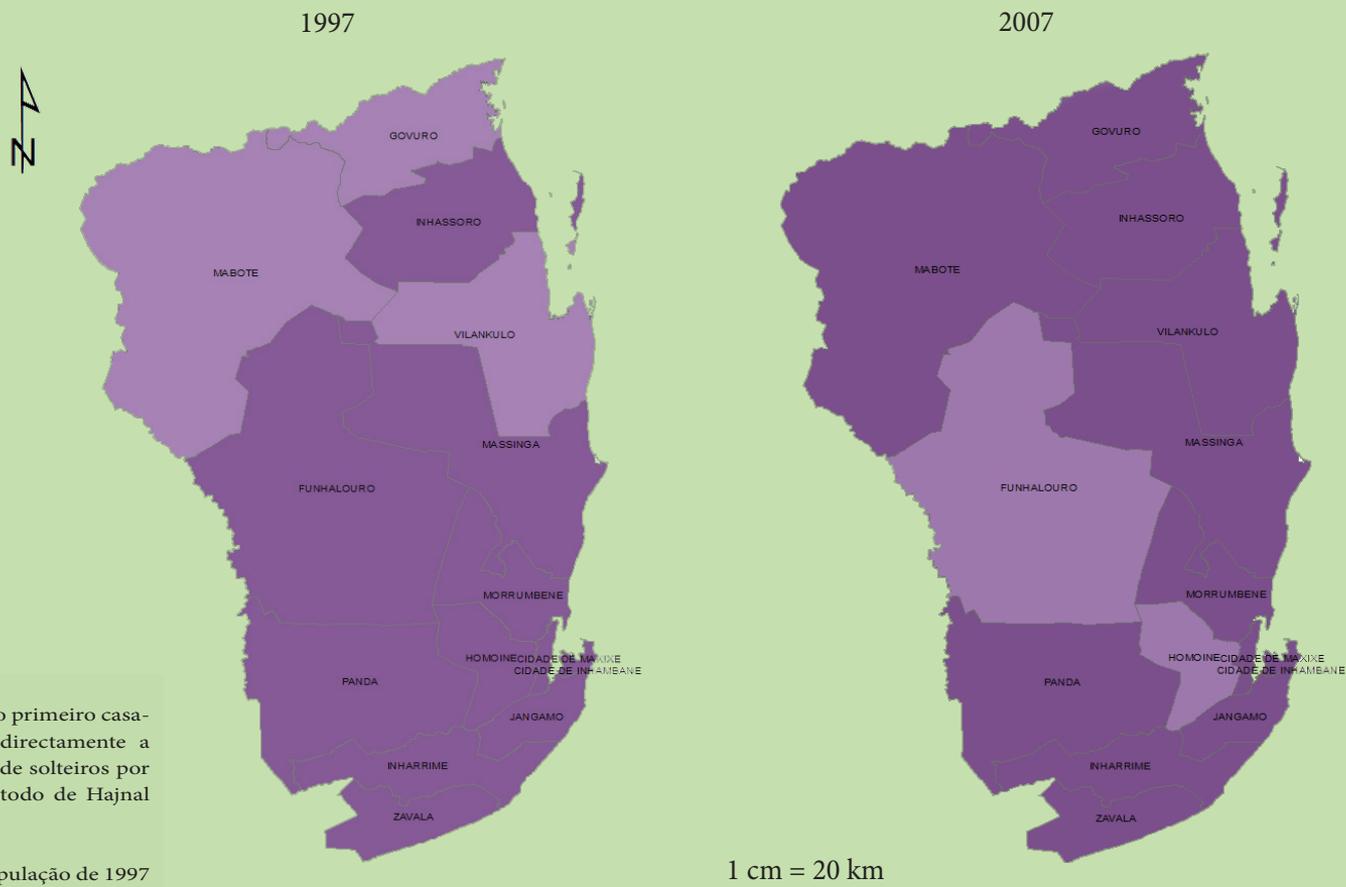
Legenda

Idade média ao 1º casamento



Nota: Idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

Fonte: Censos de População de 1997 e 2007



Nota: Idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

Fonte: Censos de População de 1997 e 2007.



Copyright © CEPESA 2017
 Centro de Pesquisa em População e Saúde
 Rua de França N° 72, 2º Andar/D
 Tel : +258 21 415 328
cepsa@cepsamoz.org
www.cepsamoz.org
 Maputo - Moçambique

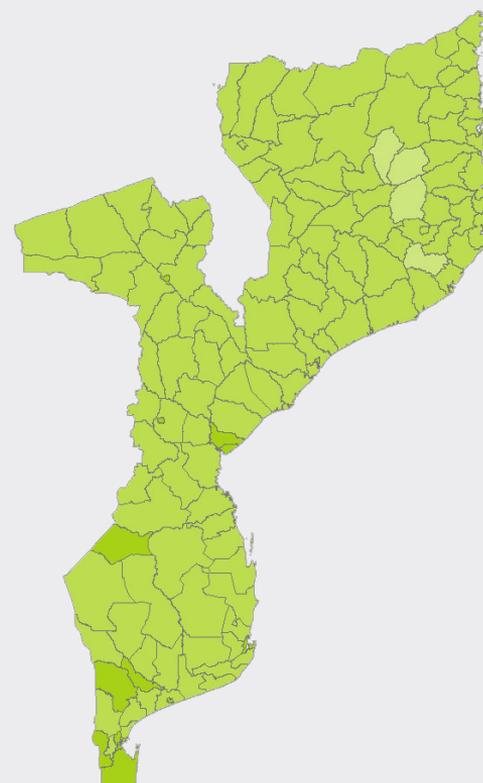
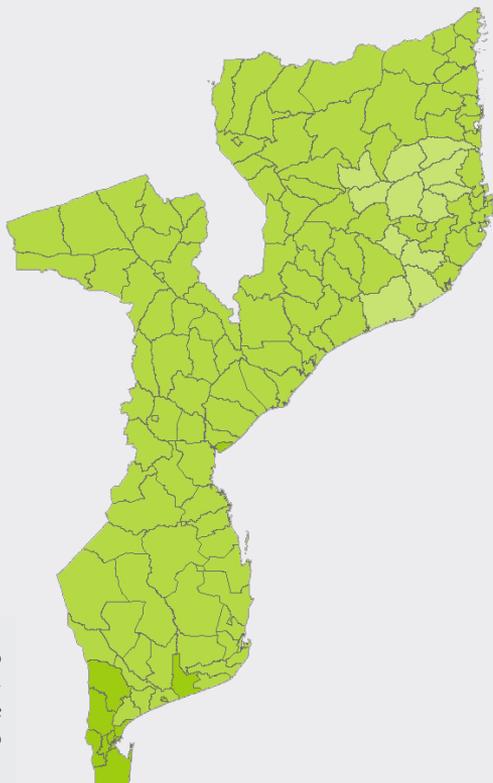
Ficha Técnica:
 Compilação e/ou Cálculo de Indicadores: Carlos Arnaldo
 Produção de Mapa: Milton Lenga
 Arranjo Gráfico: Milton Lenga
 Revisão: Estevão Manhice

Apoio financeiro:



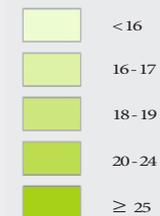
1997

2007



Legenda

Idade média ao 1^o casamento.

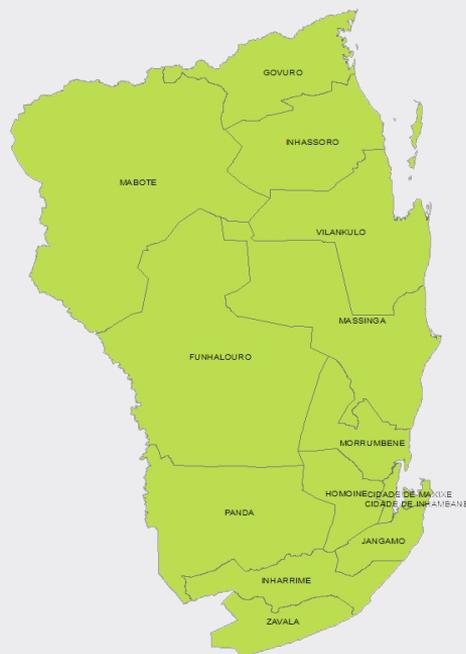


1 cm = 80 km

Nota: Idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

Fonte: Censos de População de 1997 e 2007.

1997

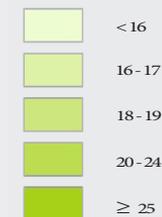


2007



Legenda

Idade média ao 1º casamento.



1 cm = 20 km

Nota: Idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

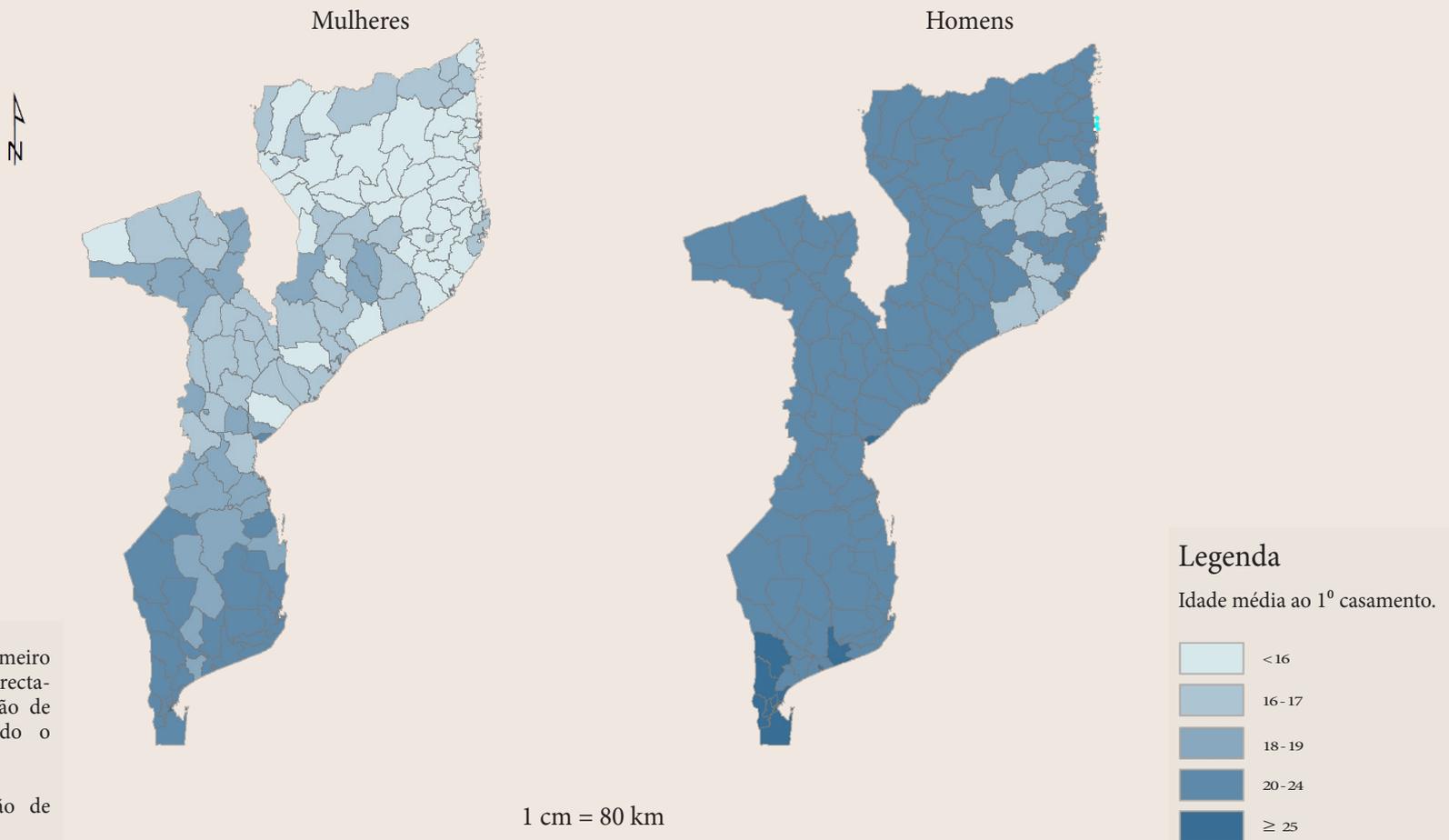
Fonte: Censos de População de 1997 e 2007.

Copyright © CEPSA 2017
 Centro de Pesquisa em População e Saúde
 Rua de França Nº 72, 2º Andar/D
 Tel : +258 21 415 328
cepsa@cepsamoz.org
www.cepsamoz.org
 Maputo - Moçambique

Ficha Técnica:
 Compilação e/ou Cálculo de Indicadores: Carlos Arnaldo
 Produção de Mapa: Milton Sengo
 Arranjo Gráfico: Milton Langa
 Revisão: Estevão Manhice

Apoio financeiro:





Nota: Idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

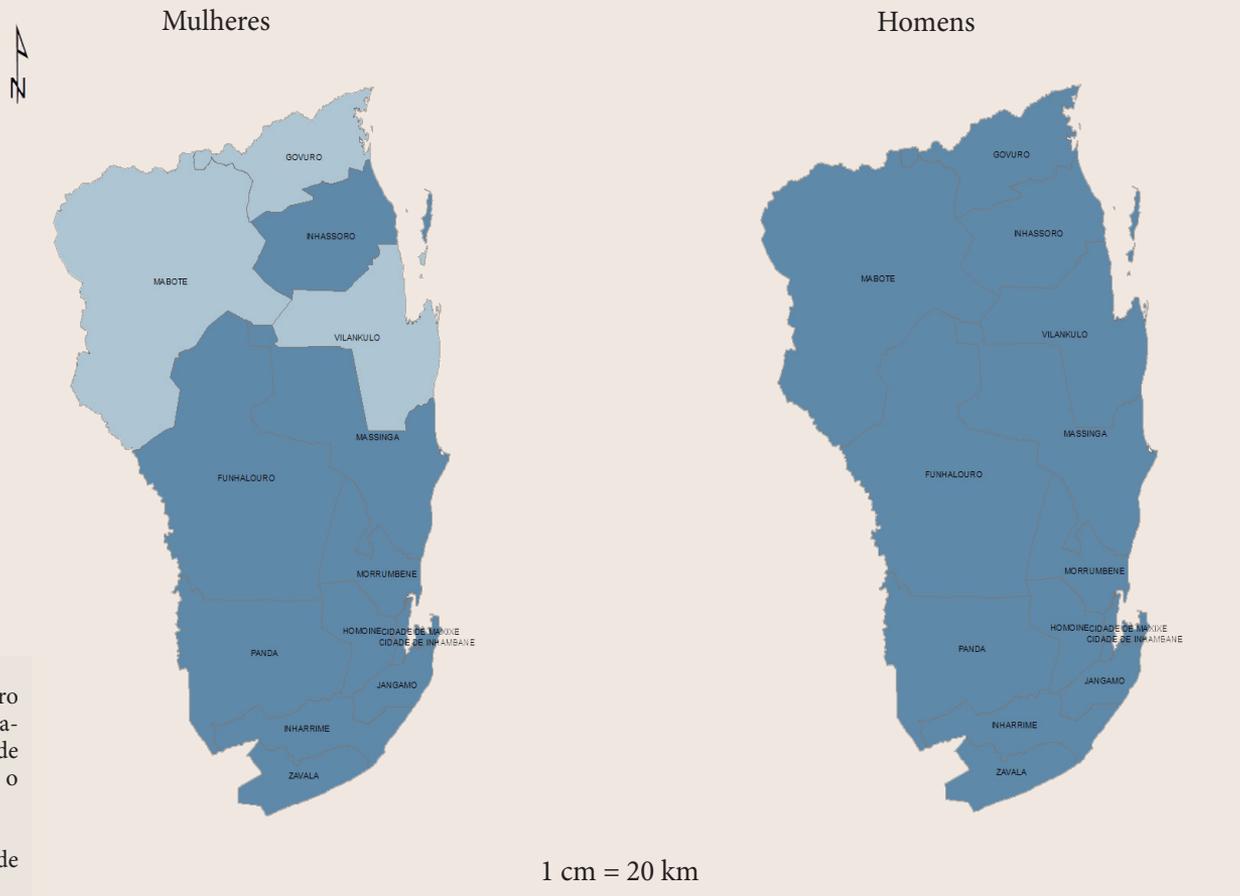
Fonte: Censo de População de 1997.

Copyright © CEPSA 2017
 Centro de Pesquisa em População e Saúde
 Rua de França N° 72, 2º Andar/D
 Tel : +258 21 415 328
cepsa@cepsamoz.org
www.cepsamoz.org
 Maputo - Moçambique

Ficha Técnica:
 Compilação e/ou Cálculo de Indicadores: Carlos Arnaldo
 Produção de Mapa: Milton Sengo
 Arranjo Gráfico: Milton Langa
 Revisão: Estevão Manhice

Apoio financeiro:





Nota: Idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

Fonte: Censo de População de 1997.

Copyright © CEPSA 2017
 Centro de Pesquisa em População e Saúde
 Rua de França Nº 72, 2º Andar/D
 Tel : +258 21 415 328
cepsa@cepsamoz.org
www.cepsamoz.org
 Maputo - Moçambique

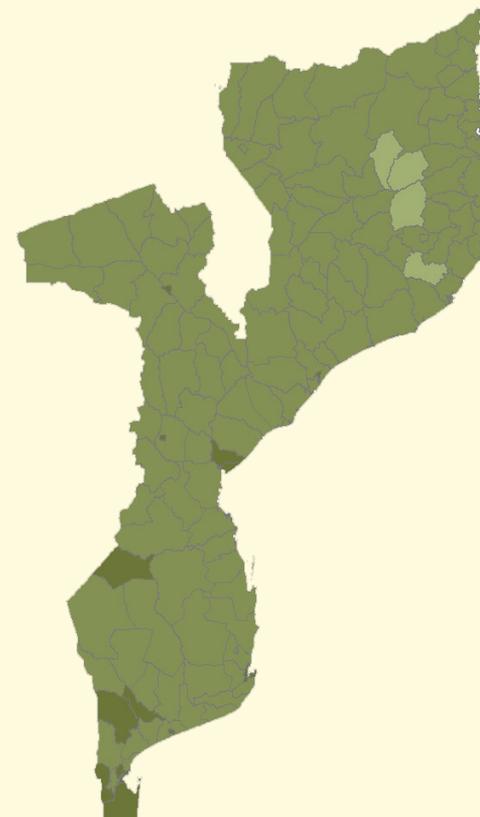
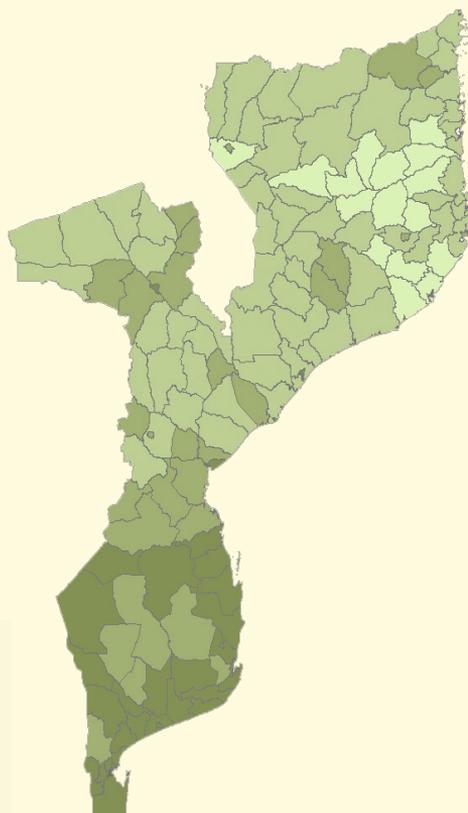
Ficha Técnica:
 Compilação e/ou Cálculo de Indicadores: Carlos Arnaldo
 Produção de Mapa: Milton Sengo
 Arranjo Gráfico: Milton Langa
 Revisão: Estevão Manhice

Apoio financeiro:



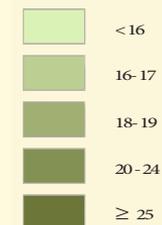
Mulheres

Homens



Legenda

Idade média ao 1^o casamento.



Nota: idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

Fonte: Censo de População de 2007.

1 cm = 80 km

Copyright © CEPSA 2017
 Centro de Pesquisa em População e Saúde
 Rua de França N° 72, 2º Andar/D
 Tel : +258 21 415 328
cepsa@cepsamoz.org
www.cepsamoz.org
 Maputo - Moçambique

Ficha Técnica:
 Compilação e/ou Cálculo de Indicadores: Carlos Arnaldo
 Produção de Mapa: Milton Sengo
 Arranjo Gráfico: Milton Langa
 Revisão: Estevão Manhice

Apoio financeiro:



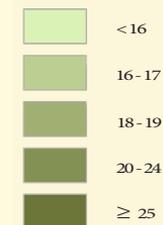
Mulheres

Homens



Legenda

Idade média ao 1º casamento.



1 cm = 20 km

Nota: idade média ao primeiro casamento calculada indirectamente a partir da proporção de solteiros por idade, usando o método de Hajnal (1953).

Fonte: Censo de População de 2007.

Copyright © CEPSA 2017
 Centro de Pesquisa em População e Saúde
 Rua de França Nº 72, 2º Andar/D
 Tel : +258 21 415 328
cepsa@cepsamoz.org
www.cepsamoz.org
 Maputo - Moçambique

Ficha Técnica:
 Compilação e/ou Cálculo de Indicadores: Carlos Arnaldo
 Produção de Mapa: Milton Sengo
 Arranjo Gráfico: Milton Langa
 Revisão: Estevão Manhice

Apoio financeiro:





FUNDAÇÃO
MASC

Mecanismo de Apoio
à Sociedade Civil